Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil)

Congresso Nacional de Arquivologia (4. : 2010 : Vitória, ES).
C749a Anais do IV Congresso Nacional de Arquivologia, 19 a 22 de outubro de 2010. - Vitória, ES : [AARQES], 2010.
1 CD-ROM

Tema: A Gestão de Documentos Arquivísticos e o Impacto das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.
ISBN: 978-85-63771-00-1

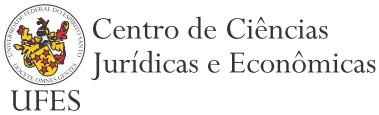
1. Arquivologia - Congressos. 2. Documentos arquivísticos - Congressos. 3. Tecnologia da informação. I. Título. II. A Gestão de Documentos Arquivísticos e o Impacto das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

CDU: 930.25

Realização

Patrocínio

Apoio



Parceiros

Agência Oficial

Organização

DELINEANDO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTUDANTE DE ARQUIVOLOGIA DA UEPB: UM ESTUDO ESTATÍSTICO

Francineide Batista do Nascimento (francynasc2@yahoo.com.br)
Josivaldo Soares Ferreira (josivaldo@geaas.net)
Thais Helen do Nascimento Santos (thaishelen.uepb@gmail.com)
Orientadores: Ms. José Tavares dos Santos (prof.jtavares@gmail.com)
Drª Francinete Fernandes de Sousa (neteducadora@gmail.com)

RESUMO: Este trabalho objetiva conhecer a cultura universitária onde está inserido ou irão se inserir os estudantes interessados na área de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba. Para tanto, desde 2007, o projeto traça o perfil do curso, através de levantamento de dados sobre a vida educacional e socioeconômica dos estudantes. Com a receptividade que o trabalho obteve no meio acadêmico, em 2008, foi realizada uma pesquisa envolvendo mais de 500 alunos de ensino médio da grande João Pessoa, objetivando analisar o conhecimento que estes possuem sobre as linhas de pesquisa e mercado de trabalho do curso de Arquivologia, já que estes são possíveis estudantes do curso. Além disso, neste ano ampliamos a pesquisa, com os primeiros alunos concluintes do curso de Arquivologia do Campus V da UEPB. Como metodologia, utilizamos à descrição exploratória, enfatizando analiticamente os índices estatísticos obtidos. Almejamos a construção de um banco de dados que subsidiará a coordenação pedagógica do curso no desenvolvimento de ações estratégicas, visando a excelência acadêmica da Arquivologia na Paraíba e a qualidade dos profissionais da área, no Nordeste.

Palavras-chave: Arquivologia, Extensão Universitária, UEPB.

1. INTRODUÇÃO

A idéia do projeto de pesquisa de Extensão nasceu de um exercício de sala de aula da disciplina Fundamentos Arquivísticos, do curso de Arquivologia em que foram coletadas 610 perguntas feitas pelos 84 alunos dos turnos da manhã e noite do curso de Arquivologia-2007. Tais perguntas refletem as inquietações dos estudantes (já verificadas de forma empírica) que ingressam no curso, sobre o que lhes esperam o que é realmente a área, etc. Resolvemos, assim, criar um banco de dados a partir das perguntas elaboradas pelos alunos, apresentando estatisticamente coincidentes e reveladores do perfil dos que ingressaram no curso de 2007. Dessa forma, averigou-se a necessidade de compreensão e avaliação das características desse educando que chega a universidade, quais suas expectativas e grau de conhecimento a respeito da área que pretende estudar.

A partir desses elementos, teremos condições de criar ações estratégicas para melhorar a qualidade de atendimento ao educando e por conseqüência, aprimorar a qualidade do curso que preconiza a excelência profissional, ou seja, um profissional capaz de dialogar com a sociedade e compreender que o surgimento de redes mais e mais complexas de comunicação vai exigir deste uma nova postura na sociedade. A pesquisa, antes restrita ao curso de Arquivologia, passou a ter como alvo os cursos de Relações Internacionais e Ciências Biológicas, ambos criados no ano de 2006 em João Pessoa (Campus V da Universidade Estadual da Paraíba). No entanto, para os limites deste trabalho, apresentaremos dados comparativos que compreende entre os anos de 2007, 2008, 2009 e 2010, referentes ao curso de Arquivologia.

No ano de 2008 esse projeto evoluiu, ampliando o seu horizonte. Nosso olhar, agora, não se volta apenas aos estudantes que estão ingressando em um dos cursos da Universidade Estadual da Paraíba, mas também aos futuros educandos que poderão ingressar na instituição, através do processo seletivo – vestibular. Iniciamos, então, a elaboração de um questionário para os concluintes do Ensino Médio de João Pessoa.

A aplicação destes envolveu cerca de 500 (quinhentos) alunos de escolas públicas e privadas desta mesma cidade. Com tais questionários objetivamos identificar quais as expectativas que os estudantes estão depositando em relação ao vestibular e também sabemos se os mesmos estão se preparando com o curso pré-vestibular, idioma; entre outras variáveis.

Neste ano a pesquisa sofreu mais uma ampliação, uma vez que no Campus V as primeiras turmas estão concluindo o curso; abrangendo também os alunos concluintes do curso de Arquivologia (2010.1).

Propomos desenvolver uma pesquisa de Extensão, que no um primeiro momento busca reconhecer através de um estudo do perfil sócio-econômico, quem é a clientela que o curso está

absorvendo e ou irá desenvolver, quais as condições matérias de existências, quais as suas competências e quais as condições reais de formação profissional.

O nosso objetivo a partir das informações obtidas é criar instrumentos e mecanismos de participação social, para que os alunos desenvolvam, com melhor qualidade, os seus estudos e possam ser profissionais que venham atuar no mercado de trabalho de maneira consistente, visando o desenvolvimento de sua região.

2. METODOLOGIA

Para a coleta de dados utilizamos questionários com indagações acerca dos dados sócio-econômicos dos alunos, assim como a sua relação com os estudos, em cada nível escolar.

Escolhemos para essa reflexão, as variáveis com dados mais expressivos:

- Calouros do curso de Arquivologia (2010.1): Renda, Domínio de idiomas, Motivação para optar por Arquivologia;
- Concluintes do curso de Arquivologia (2010.1): Se considera preparado para exercer a profissão?, A dificuldade em cursar Arquivologia e já publicou trabalhos científicos;
- Concluintes do Ensino Médio (2009.2): Etnia, Conhece o Campus V da UEPB? Vai prestar o vestibular da UEPB?

3. ANÁLISE DOS DADOS

3.1 DADOS DOS ALUNOS INGRESSOS NO CURSO DE ARQUIVOLOGIA (2007, 2008, 2009 e 2010)

A partir da análise dos dados, construímos gráficos auto-explicativos que demonstram a situação atual dos educandos.

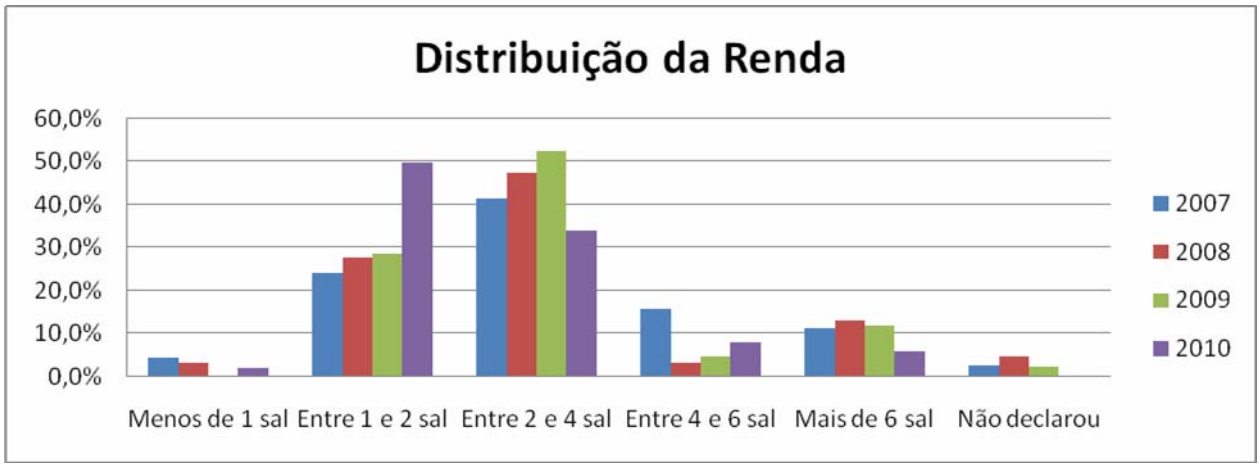


Gráfico 1 – Distribuição da renda familiar
Fonte: Alunos do curso de Arquivologia – Ano 2007, 2008, 2009 e 2010.

Neste gráfico podemos perceber que a maior incidência de distribuição da renda dos estudantes recém-ingressos no curso de Arquivologia é na faixa entre 2 e 4 salários, onde nos anos 2007, 2008, 2009 e 2010 apresentam a porcetangem de 41,40%, 47,5%, 52,4% e 34,00% respectivamente.

Também questionamos aos alunos o seu conhecimento de um outro idioma, uma vez que a literatura arquivística utilizada na graduação em Arquivologia na Universidade Estadual da Paraíba, faz uso de textos para a exposição temática em outros idiomas. Como resposta, no recorte temporal de dados que estamos expondo, tivemos as seguintes respostas, como nos mostra do Gráfico 2.

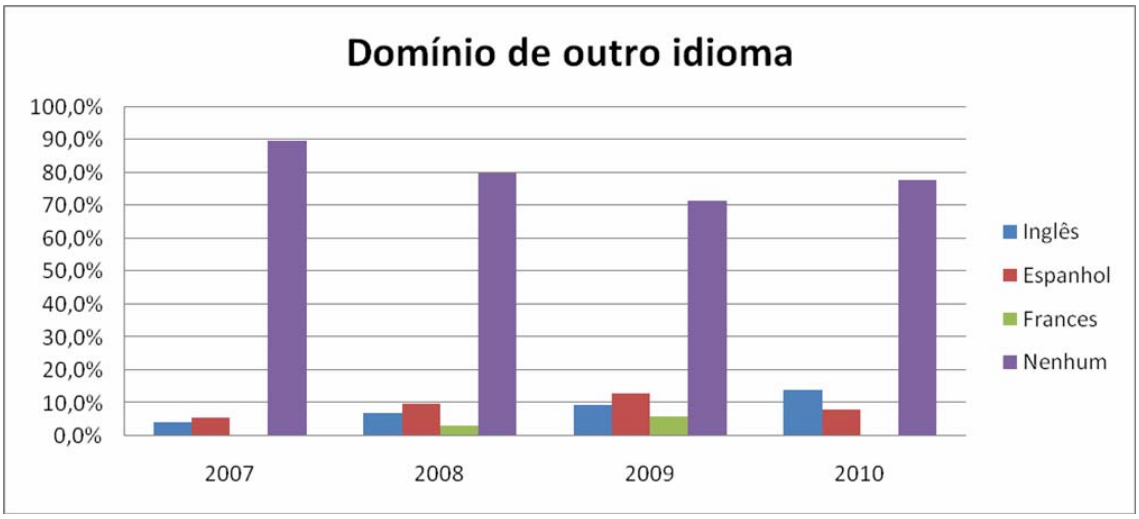


Gráfico 2 – Domínio de outro idioma
Fonte: Alunos ingressos do curso de Arquivologia – Ano 2007, 2008, 2009 e 2010.

Neste gráfico podemos observar que no ano de 2007, ocorreu uma maior incidência de alunos que não possuiam domínio de nenhum outro idioma além do português, chegando a 90% dos respondentes. Todavia, no decorrer dos anos de 2008 e 2009 esses resultado sofreu uma redução, sendo elevada a taxa de alunos com domínio apenas do idioma português com 78% dos alunos.

Já quando questionamos acerca da motivação que os levou a optar pelo curso de Arquivologia no vestibular da UEPB, percebemos o crescimento significativo da escolha do mesmo por "preferência" (como mostra o Gráfico 3); concluindo assim, mesmo que ainda timidamente, o maior reconhecimento da área e a importância desse profissional para a sociedade.

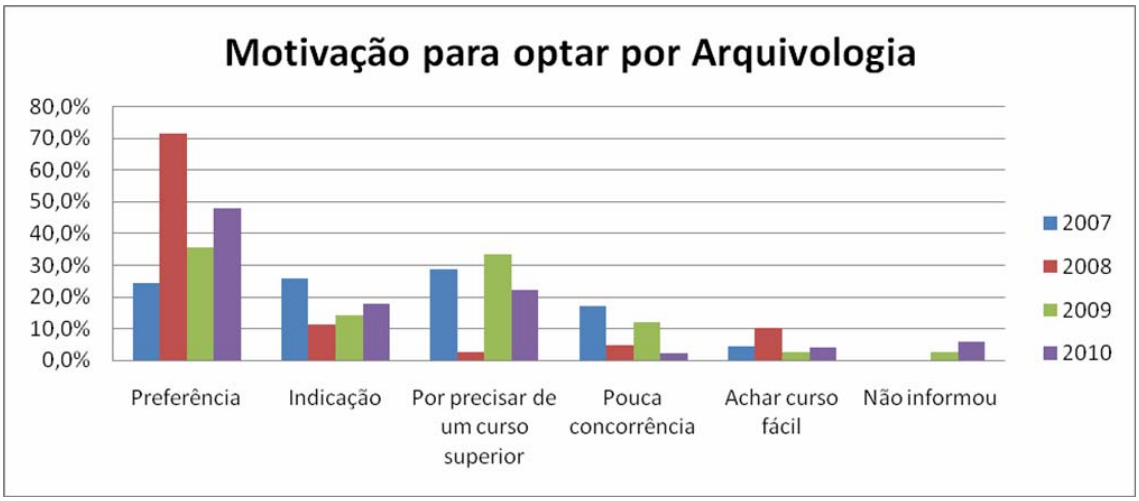


Gráfico 3 – Motivação para optar por Arquivologia
Fonte: Alunos ingressos no curso de Arquivologia – Ano 2007, 2008, 2009 e 2010.

3.2 DADOS DOS ALUNOS CONCLUINTES DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA (2010.1)

Neste, a partir das respostas dos 8 (alunos) concluintes do curso da primeira turma da graduação em Arquivologia, acrescentando outros 3 (três) que tiveram adiantamento de curso, coletamos os seguintes dados no seguinte questionamento "Se acha preparado para exercer a profissão que escolheu?".

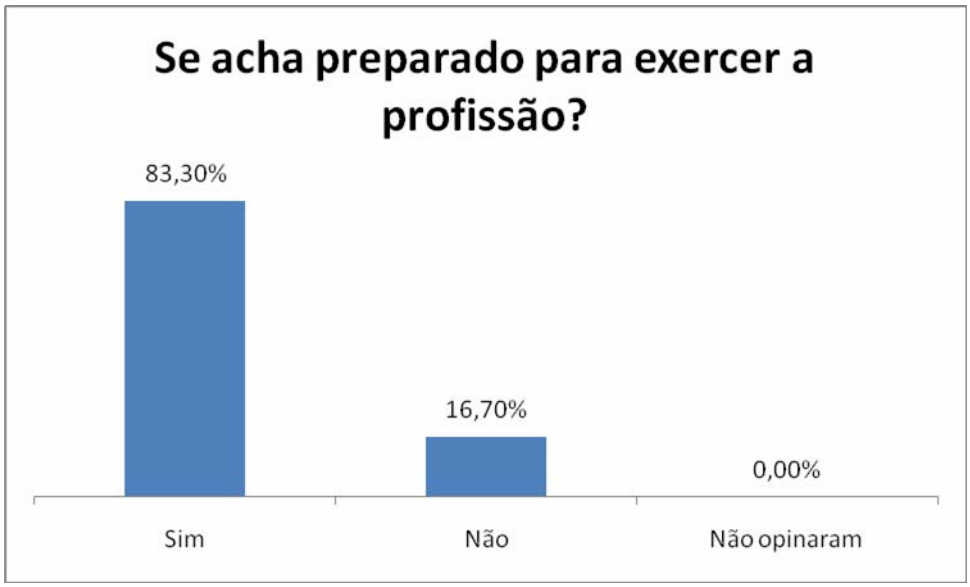


Gráfico 4 – Se acha preparado para exercer a profissão?
Fonte: Alunos concluintes do curso de Arquivologia - 2010.1.

Assim podemos observar que uma grande parcela dos concluintes se consideram preparados para exercer a profissão de arquivista, com porcentagem de 83,30%, em contrapartida temos 16,70% que não se consideram preparados, caso a ser analisado pela coordenação do curso, uma vez que essa taxa não é tão desconsiderável.

Em um outro momento, questionamos a esses concluintes o grau de dificuldade do curso, ou seja, as disciplinas compreendidas no decorrer da graduação. E obtivemos os seguintes dados, como nos mostra o gráfico 5.

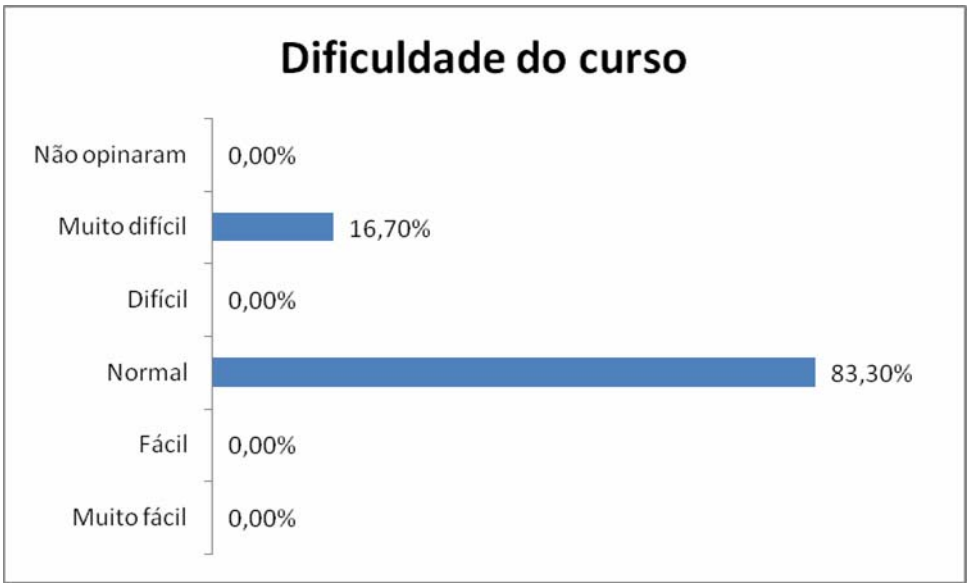


Gráfico 5 – Dificuldade do curso
Fonte: Alunos concluintes do curso de Arquivologia – 2010.1.

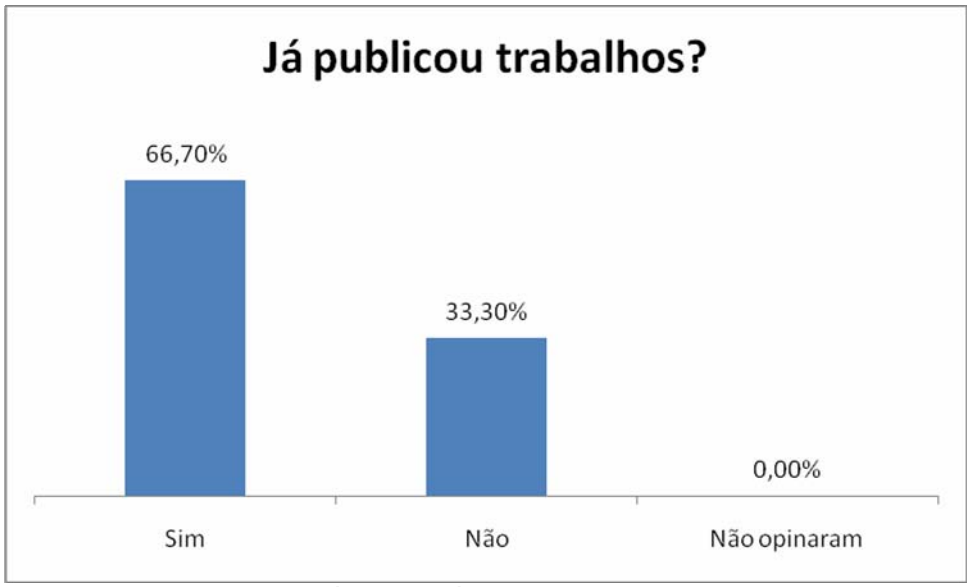


Gráfico 6 – Já publicou trabalhos?
Fonte: Alunos concluintes do curso de Arquivologia – 2010.1.

Como nos apresenta o gráfico 6, também indagamos se já publicaram algum trabalho em anais de eventos, revistas científicas, livros, e outras modalidades; e para êxito de nosso curso na UEPB, 66,70% afirmaram que já publicaram trabalhos. Com isso, percebemos que a Paraíba vem crescendo gradativamente em número de publicações na área, mostrando assim o maior interesse em pesquisa, melhorando não só apenas a formação do aluno, mas também a teoria/literatura arquivística.

3.3 DADOS DOS ALUNOS CONCLUINTES DO ENSINO MÉDIO (2009.2)

Seguimos o mesmo modelo dos gráficos em relação aos dados coletados dos alunos concluintes do Ensino Médio, auto-explicativos. Ainda ressaltamos que para essa amostra, aplicamos os questionários em 3 (três) escolas, sendo 2 (duas) da rede privada e 1 (uma) da rede pública de ensino.

Para essa reflexão foram selecionadas as seguintes variáveis:

1. Etnia; 2. Conhece o Campus de João Pessoa da UEPB?; 3. Vai prestar o vestibular da UEPB?

Quando os alunos foram questionados sobre que etnia se considera, coletamos os seguintes dados:

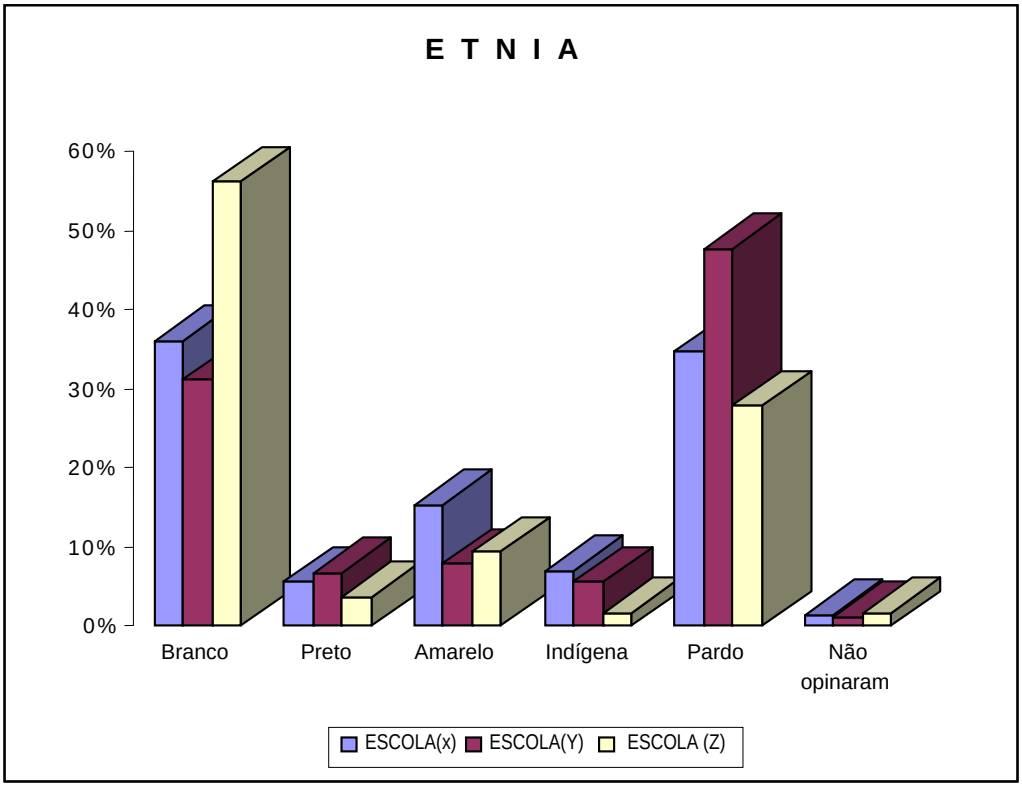


Gráfico 7 – Etnia
Fonte: Alunos concluintes do Ensino Médio das Escolas X, Y e Z – Ano 2009.2.

Com esses dados podemos observar a predominância da consideração das raças branca e parda. Na Escola (X) a maioria afirma ser branco 35,11%, seguido do pardo com 34, 72%. Já na Escola (Y) quase metade dos entrevistados se consideram pardos 47, 78%, contra 31,11% que se consideram brancos. Na Escola (Z), 56, 19% se consideram brancos, com 27, 84% que opinaram ter a etnia parda.

Quando perguntamos se os alunos tinham conhecimento sobre o Campus V – João Pessoa da Universidade Estadual da Paraíba, todos os colégios que aplicamos os questionários, nos retornaram uma resposta negativa sobre essa questão (ver gráfico 8). Na Escola (X) 63,89% afirmam que não tem conhecimento sobre esse campus; na Escola (Y) tem a porcentagem de 58,89%; já na Escola (Z) essa variável chega à porcentagem de 75,26%. Isso é um dado relevante, já que estamos nos tratando do Campus que se encontra na capital do estado da Paraíba. Vejamos o gráfico:

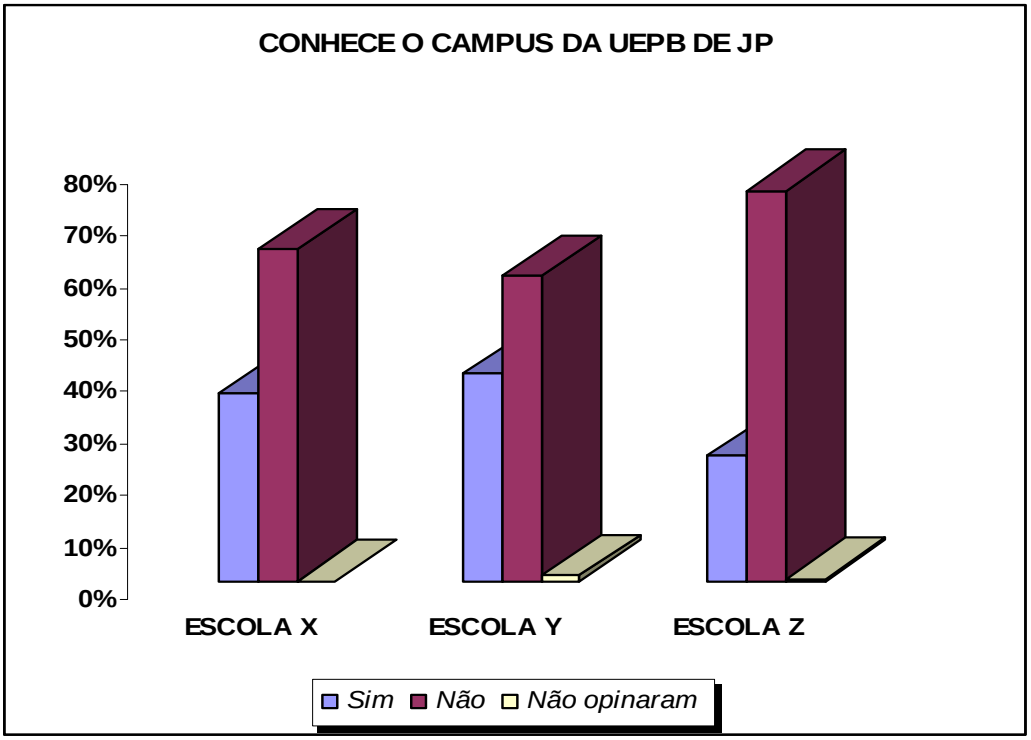


Gráfico 8 – Conhece o Campus V da UEPB?
Fonte: Alunos concluintes do Ensino Médio das Escolas X, Y e Z – Ano 2009.2.

Ao serem questionados se estes irão prestar o vestibular da UEPB, coletamos os seguintes dados:

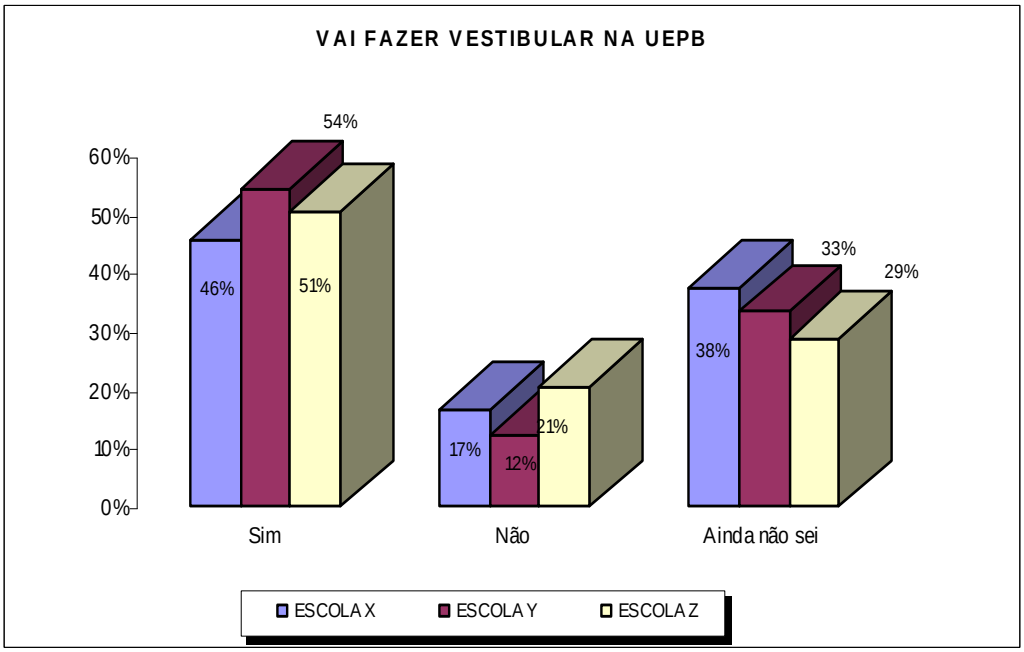


Gráfico 9 – Vai prestar o vestibular da UEPB?
Fonte: Alunos concluintes do Ensino Médio do Colégio CNEC – Ano 2009.2.

Após a apresentação dos gráficos dessa variável, é perceptível que esse questionamento obteve uma resposta positiva em relação ao que foi perguntado. Porém, causa certa preocupação se formos comparar com os dados da variável anterior; esse aluno pretende prestar o vestibular provavelmente sem conhecer o meio aonde vai se inserir, podendo causar uma futura frustração com a sua opção no momento do vestibular, já que este não tem conhecimento do Campus, logo dos cursos existentes.

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Espera-se que através das ações junto aos alunos com palestras e discussões sobre temas pertinentes a formação do profissional de Arquivologia e, sobre o pensar e fazer ciência, através da análise dos dados obtidos neste projeto, possa promover um processo de apreensão de conhecimentos prévios, pelos estudantes, sobre o curso escolhido, de maneira que venha contribuir para a redução das suas dúvidas e inquietações.

Ambicionamos, a partir da radiografia do curso, a implementação de um banco de dados sobre as necessidades e as expectativas desses alunos, o que possibilitará um planejamento estratégico e o refinamento do projeto político-pedagógico da referida área. Em paralelo com os dados dos concluintes do curso, aspiramos conhecer se as expectativas ao curso, por parte dos educandos, foram supridas, a trajetória acadêmica do aluno, assim como sua opinião em relação à coordenação do curso.

Em relação à análise dos dados do Ensino Médio, objetivamos conhecer os alunos que pretendem prestar o vestibular da UEPB e em especial os que ainda não se posicionaram; divulgar o nosso campus (já que como constatamos, é pouco conhecido) e em particular o curso de Arquivologia, e saber assim, *a priori*, o aluno que vai ingressar na UEPB.

Salientamos que não há uma data fixa para o término do nosso trabalho de pesquisa e extensão, com o sucesso dessa experiência-piloto, o trabalho foi estendido aos cursos de Relações Internacionais e Biologia da Universidade Estadual da Paraíba Campus V, podendo servir de base para construção de pesquisas semelhantes em todos os cursos da UEPB.

5 REFERÊNCIAS

- CAPURRO, Rafael. **Recuperação da informação e o conceito de informação**. Rev. Ciência da informação. Jan-Abr, 2007.

- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1991.
- JARDIM, J. M.; FONSECA, O. **A formação do arquivista no Brasil**. Niterói-RJ: Eduff, 1999.
- LEVIN, Jack. **Estatística para ciências humanas**. 9º ed. Pearson: Pretince Hall, 2006
- MARTINS, G. A. **Estatística Geral e Aplicada**. Ed. Atlas -2001
- NEUFELD, John L. **Estatística aplicada à Administração usando o Excel**. São Paulo: Pearson, 2005.
- MORETTI, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton Oliveira de. **Estatística Básica**. 5º ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- SILVA, A. M da; RAMOS, F. R. J; REAL, M. L. **Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação**. Porto: Afrontamento, 1998.